

No vasto caminho da Terra,
cada criatura procura o alimento
espiritual que lhe corresponde
à posição evolutiva.

A abelha suga a flor, o abutre
reclama despojos, o homem busca
emoções.

Mas, ainda mesmo no terreno
das emoções, cada espírito exige
tipos especiais.

Há sofredores inveterados que
outra cousa não demandam além
do sofrimento, pessimistas que se
enclausuram em nuvens densas,

atendendo a propósito deliberado,
às vezes, por séculos vários.

Suprem a mente de torturas
contínuas e não pretendem construir
senão a piedade alheia, sob a qual
se comprazem.

Temos os ironistas e caçadores
de gargalhadas que apenas solicitam
motivos para o sarcasmo de que
se nutrem.

Observamos os discutidores
que devoram páginas respeitáveis,

com o único objetivo de
recolher contradições para
sustentarem polêmicas infundáveis.

Anotamos os temperamentos
enfermicos que sorvem
tóxicos intelectuais, através
de livros menos dignos com a
incompreensível alegria de quem
traga envenenado licor.

Nos variados climas do mundo,
há quem se alimente de tristeza, de
insulamento, de prazer barato,
de revolta, de conflitos, de cálculos,
de aflições, de mentiras...

O discípulo de Jesus, porém
- aquele homem que já se entediou
das substâncias deterioradas
da experiência transitória
- pede a luz da sabedoria, a fim
de aprender a semear o amor em
companhia do Mestre...

Para os companheiros que
esperam a vida renovada em Cristo,
famintos de claridade interior é que
esta página foi escrita.

Não é exortação, nem profecia.

É apenas convite.

Convite ao trabalho santificante,
planificado no Código do Amor Divino.

Se a candeia ilumina, queimando
o próprio óleo, se a lâmpada
resplende, consumindo a energia
que a usina lhe fornece, ofereçamos
a instrumentalidade de nossa
vida aos imperativos da elevação,
para que o ensinamento do
Senhor se revele, por nosso
intermédio, aclarando a senda de
nossos semelhantes.

O evangelho é o Sol da
Imortalidade com que se ilumina
a sabedoria, para a atualidade
do mundo.

Brilhe vossa luz!
- proclamou o Mestre.

Procuremos brilhar!
- repetimos nós.

Emmanuel